



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Ata 2.463

Aos vinte e quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, às dez horas e dez minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Paulo Vitor da Silva, e, constatado quórum regimental com a presença de nove vereadores instalou-se a septuagésima quinta sessão ordinária da sétima legislatura - quarto período. O presidente informou que as atas dos dias dez, doze, dezessete e dezenove de novembro seriam lidas na próxima sessão. O presidente solicitou ao primeiro secretário a leitura do expediente: Ofício n° 528/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha resposta ao Ofício n° 013/2020, de autoria do vereador Emerson Oliveira de Almeida; Ofício n° 529/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha resposta à Indicação Verbal n° 420/2020, de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria; Ofício n° 532/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal, que encaminha resposta ao Requerimento n° 116/2020, de autoria do vereador Paulo Vitor da Silva; Ofício n° 534/2020-GP, de autoria do Executivo Municipal que encaminha o Decreto n° 2.934/2020, referente ao feriado em comemoração ao aniversário da cidade; Projeto de Resolução n° 017/2020, de autoria do Vereador Paulo Vitor da Silva, que concede o Título de Cidadão Quatiense à Senhora Maria José Purcino dos Santos. Requerimento n° 120/2020, de autoria do vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria, que "requer Moção de Aplauso ao Prefeito eleito e ao Vice-Prefeito eleito, senhor Aluísio Max Alves D'Elías e senhor Paulo Vitor da Silva" O Requerimento foi aprovado por unanimidade. Terminada a leitura do expediente, o Presidente suspendeu a sessão para entrega de moções. O presidente da Casa, vereador Paulo Vitor da Silva, entregou Moção de Congratulação à vereadora eleita no município de Passa Vinte, senhora Polyana dos Santos Aguiar. A Tribuna foi aberta para que a homenageada fizesse uso da palavra. Segue sua fala: "Bom dia, gente. Estou muito feliz pela homenagem do Vitinho, porque foi ele que plantou a sementinha, em dois mil e dezesseis. Eu trabalhava com ele na academia em Passa Vinte, que é da minha irmã e minha, eu tinha uma parceria com ela e vendia suplementos da loja dele. E quando ele foi eleito aqui em Quatis, ele falou: "Polyana, por que você não sai (candidata a vereadora) em



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

Passa Vinte? Você está há tanto tempo no esporte". E eu sou professora de educação física, trabalho na Prefeitura há doze anos e resolvi escutar o Vitinho. A convite do Prefeito, do atual Prefeito, saí como candidata no Partido Patriota, que foi um partido novo lá em Passa Vinte, nunca tinha saído esse partido. Aí, criamos o partido, vim como candidata e levamos três candidatos do partido. Agradeço a vocês de coração esta homenagem. Aos eleitos, boa sorte e bom trabalho e, aos que não foram eleitos, trabalhem juto à comunidade, porque a gente, como cidadão, tem muito a contribuir. Obrigada". O presidente abriu a fala para os atuais vereadores. O vereador Emerson Oliveira de Almeida deu bom dia à plateia e desejou uma boa caminhada na política à vereadora eleita, pontuando que se tratava de uma tarefa árdua, mas que quem tem "coração", quem quer prestar serviço ao município sempre vai pelo caminho certo. O vereador José Jadenilso da Silva disse estar muito feliz por ver uma conterrânea no município de Quatis, recebendo uma moção do Vice-Prefeito eleito, e parabenizou a homenageada, desejando sucesso na nova empreitada e um bom trabalho em prol de seu município. O vereador Flávio Florentino parabenizou o Presidente pela autoria da moção, enalteceu o fato de a vereadora ter desenvolvido o compromisso de trabalhar ainda mais por seu município através do incentivo de um amigo, exaltando a dificuldade de uma eleição independente do número de eleitores de um município, e desejou a ela um bom trabalho na cidade de Passa Vinte, que, segundo ele, possui uma bela administração, e que ela agisse, sobretudo, em prol da comunidade, que é quem proporciona ao vereador o direito de trabalhar. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos, parabenizou o Presidente pela autoria da moção e cumprimentou a homenageada, relatando que teve uma conversa com ela antes da sessão e exaltando a participação crescente das mulheres na política e a eleição de uma representante mulher no Legislativo de Passa Vinte após quase trinta anos. Desejou muita sabedoria e discernimento para que a vereadora eleita ajudasse sua comunidade, pontuando a dificuldade de lograr êxito no processo eleitoral para vereador, ainda mais em municípios pequenos. O vereador Tadeu José de Paula Silva se disse surpreso por ter encontrado a vereadora Polyana ao ter chegado à Câmara para os trabalhos, relatou que teve uma experiência anterior com a homenageada em dois mil e quatorze, quando ela realizou um bom trabalho, e falou que a história contada por Polyana era muito parecida com a sua



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

própria e a do vereador Paulo Vitor. Cumprimentou a vereadora eleita por seu trabalho e pelos frutos conquistados, lembrando a dificuldade da eleição e pontuando que Passa Vinte tem noventa por cento do Legislativo composto por vereadores abaixo de quarenta anos, elogiando esta tendência. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria parabenizou o Presidente pela moção e a vereadora eleita, por ter mostrado força nas eleições. Desejou que esta fizesse de tudo para ajudar a população, não apenas os seus eleitores, e ressaltou que a vereadora encontraria muitas barreiras pelo caminho, a exemplo do que ele enfrentou em seu primeiro mandato. Renovou seus votos de sucesso à vereadora, convidando-a a retornar à Casa mais vezes, e reiterou a importância de um bom trabalho junto à população. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, parabenizou sua homenageada, reiterando sua convicção de que ela seria eleita vereadora em Passa Vinte quando se candidatasse, por seu trabalho e sua pessoa. Enalteceu os trabalhos realizados por ela com a terceira idade e ressaltou a importância de mulheres na política. Comemorou o fato de ela ter se candidatado, por influência dele, e assegurou que ela faria um bom trabalho. Cumprimentou o vereador Maguinho e o Prefeito Lucas, reeleitos em Passa Vinte. O presidente passou a ordem do dia com a votação da seguinte pauta: votação para o cargo de segundo vice-presidente da mesa executiva para completar o período do mandato, conforme artigo vinte e oito do regimento interno. O presidente informou que considerando a vacância do cargo de segundo vice-presidente, tendo em vista a renúncia, nos termos do artigo 22 (vinte e dois), inciso terceiro do regimento interno, e considerando o artigo 28 (vinte e oito) deste regimento, em caso de vacância, será realizada eleição para o preenchimento do cargo e solicitou que os vereadores interessados se manifestassem. Como nenhum vereador se manifestou, o presidente prosseguiu com a sessão. O Presidente passou a palavra ao Primeiro Vice-Presidente, vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria. Projeto de Resolução nº 017/2020, de autoria do nobre vereador Paulo Vitor da Silva, em discussão única, com Parecer nº 070/2020, exarado pela Comissão de Justiça, Constituição e Redação, com o voto favorável para deliberação em Plenário. Em votação, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Resolução, cuja ementa "concede Título de Cidadania Quatiense à senhora Maria José Purcino dos Santos". Encerrada a ordem do dia e não havendo vereador inscrito para a fase de explicações pessoais o



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

presidente declarou a palavra livre, na qual as falas dos nobres edis seguem resumidamente: o vereador José Jadenilso da Silva desejou bom dia a todos. A vereadora Marcela da Silva Fonseca Meyer desejou bom dia a todos e solicitou que a Câmara encaminhasse um Ofício à Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Serviços Públicos, diante de um abaixo-assinado de munícipes que residem na Estrada Sítio Quatro Irmãos e na Estrada Roma, bairro Bondarowsky, solicitando a indicação junto ao Poder Executivo da ampliação de um ramal de abastecimento de água tratada para a localidade supracitada, no intuito de urbanizar a área, levando em consideração a obra realizada pela Prefeitura no reservatório principal da cidade, a poucos metros da região, que não é contemplada por ramais de água tratada, tendo em vista a existência de uma rede antiga de tubulações que se encontra inativa, para uma melhor localização desta rede. A tubulação ia da Estação de Tratamento de Água até a porteira do senhor Alípio Sampaio, podendo ser utilizada e ampliada para atendimento à indicação. Ela solicitou o envio do Ofício e afirmou que reforçaria o pedido na próxima sessão, na forma de indicação. Informou que faria, também na próxima sessão, uma moção de aplauso a todos os candidatos a vereador que fizeram parte da coligação Força Popular, em reconhecimento a seus esforços. O vereador Flávio Florentino falou sobre a reforma administrativa do governo municipal, que, segundo ele, vinha sendo objeto de omissão de ambas as partes, relatando que o presidente da Comissão de Justiça, Constituição e Redação, vereador Luiz Fernando, havia enviado um Ofício ao Secretário de Obras, não obtendo qualquer informação em resposta. Disse acreditar que, se não houvesse cobrança, a reforma não seria realizada ainda em dois mil e vinte. Expôs sua preocupação, já que o município havia assinado um Termo de Ajustamento de Conduta, e informou que consultaria o que poderia fazer a respeito, inclusive com a possibilidade de oficiar ao Ministério Público, porque poderia dar seu parecer com relação ao voto e não desejava responder, não estando mais na Casa, por algo que sempre havia questionado, a reforma administrativa. Ressaltou que a reforma seria economicamente muito relevante, mas que mesmo o Executivo vinha se omitindo sobre o assunto. O vereador Tadeu José de Paula Silva disse que vinha sendo cobrado com relação à denúncia contra o vereador Aluísio, e esclareceu que o fato de a campanha ter acabado não significava nada e não tinha relação com o exercício correto da vereança. Tendo em vista



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

que os vereadores Luiz Fernando, Jadenilso e Edimilson haviam se apresentado para compor a Comissão de Ética, disse se sentir representado, já que os vereadores Fernando e Edimilson eram de outra coligação, sendo apenas o vereador Jadenilso aliado do vereador Aluísio. Disse acreditar que, até dezembro, a Comissão poderia alimentar a Câmara com informações. Esclareceu que se tratava apenas de uma elucidação, já que havia feito cobranças anteriormente. Cumprimentou a munícipe Carol, que, segundo ele, foi muito importante com relação a um posicionamento do vereador Edimilson. Afirmou que o mundo precisava muito de pessoas como Carol, não somente com relação à política, mas levando em conta a dificuldade pela qual o mundo passa. Comentou que o munícipe Farias, presente no Plenário, foi representante do município na Assessoria de Promoção de Igualdade Racial, em Brasília, no ano de dois mil e seis, e que, um ano seguinte, ele próprio realizou tal representação. Esclareceu que estava abordando o assunto devido às recentes e recorrentes manifestações de ódio racial, que vinham aflorando com uma força muito grande, criticou o Vice-Presidente da República, que afirmara recentemente que não existia racismo no Brasil, e disse que todos sabiam que o racismo era institucionalizado e velado no país. Reafirmou que não era possível se calar diante desta situação, que esta deveria vir a conhecimento geral, enaltecendo a postura da munícipe Carol quando de debate sobre o assunto numa rede social. Enumerou alguns casos notórios recentes de racismo, criticou a visão de algumas pessoas que culpavam as vítimas e disse que as tensões estão sendo colocadas para fora por influência de autoridades como o Vice-Presidente. Rememorou uma lei do governo Lula, de dois mil e três, que prevê o ensino da história do negro na educação brasileira, e afirmou que medidas deste tipo contribuem para um futuro muito menos discriminatório. Disse que as eleições deste ano, em que vários candidatos negros e LGBT se elegeram, foram um reflexo disto, reiterando que não era momento de se acovardar. Afirmou que voltaria à sociedade na condição de representado a partir de janeiro e que os problemas raciais são algo indesejável. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria relatou que conheceu a munícipe Carol no projeto Sem Parar e exaltou sua pessoa, reafirmando que era importante ter pessoas guerreiras como ela sendo um braço a mais no município. Informou que encaminharia alguns Ofícios ao Executivo, solicitando uma vistoria para troca e manutenção de lâmpadas queimadas na Estrada Quatis-Roma, a



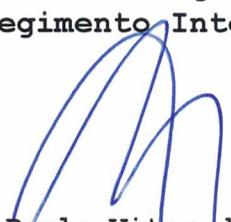
Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

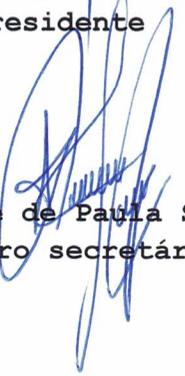
manutenção de um buraco na Rua Humberto Amaral, número cento e dezesseis, a manutenção na Estrada Quatis-Vargem Grande, a limpeza geral do Distrito de Ribeirão de São Joaquim, que devia ser executada urgentemente, dado o aspecto de abandono do local, e a limpeza geral do bairro Água Espalhada. Fez comentários sobre a reforma administrativa, na condição de presidente da Comissão de Justiça, Constituição e Redação, informando que enviou dois ofícios ao Secretário de Obras, a fim de sanar uma dúvida sobre a unificação das Secretarias de Obras e Desenvolvimento Rural, opinando que era "maluquice" realizar esta unificação, dada a extensa demanda destas Secretarias. Exaltou o engajamento do vereador Flávio, desde seu primeiro ano de mandato, quanto ao assunto. Informou que o secretário de Obras viria à Câmara, mas não compareceu, e lamentou este fato. Disse que não podia desanimar e tentaria conversar com o secretário novamente para entender seu ponto de vista. Assegurou que não tinha nada contra o secretário. Quanto à denúncia, afirmou que a Comissão de Ética, presidida pelo vereador Jadenilso, havia dado início à análise de seu conteúdo, com o apoio da procuradoria jurídica da Câmara Municipal, e em breve traria ao conhecimento do Plenário, com transparência, o que fosse decidido. Comentou o abaixo-assinado lido pela vereadora Marcela, solicitando ao Executivo que de fato fizesse o estudo em questão, por se tratar de um direito básico dos moradores da localidade, e relatando as dificuldades de parte da população com relação ao acesso à água potável, afirmando que é possível liberar uma parcela da água para a parte alta, em atendimento à solicitação dos munícipes. Solicitou à vereadora Marcela que pudesse apor sua assinatura no Ofício. O presidente, vereador Paulo Vitor da Silva, deu bom dia a todos, agradeceu a presença dos munícipes Maria e Farias e exaltou a munícipe Carol por seu engajamento, afirmando que tinha um grande carinho por sua mãe. Informou que enviaria um Ofício ao Executivo solicitando a troca de lâmpadas em um refletor e um poste próximos à entrada da represa no bairro Santa Barbara e as medidas cabíveis quanto à falta de iluminação na Rua Cinco. A seguir agradeceu a presença de todos e convidou para a próxima sessão ordinária, que seria realizada no dia vinte e quatro de novembro de dois mil e vinte, às dez horas. Sem mais, declarou a sessão encerrada e eu, Raul Monteiro de Carvalho, auxiliar administrativo desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e



Câmara Municipal de Quatis
Estado do Rio de Janeiro

secretário na forma do artigo duzentos e vinte e um,
parágrafo treze do Regimento Interno.


Paulo Vitor da Silva
Presidente


Tadeu José de Paula Silva
Primeiro secretário